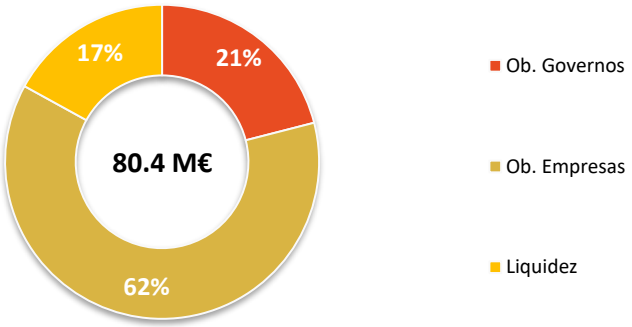
Fundo de Pensões Aberto BPI Garantia

Boletim Trimestral

Comentário dos Mercados

O último trimestre de 2024 ficou marcado pelas performances mista nos principais mercados acionistas mundiais e por uma performance menos robusta do lado das obrigações. A política monetária voltou a ser um dos temas mais relevantes; vimos mais um trimestre com cortes nas taxas de referência, tanto por parte do ECB como pela FED (-50pb em ambas as geografias). Ainda assim, em dezembro, uma sinalização da FED de mais cautela na política monetária para 2025 levou a alguma volatilidade, quer em ações quer em obrigações. Adicionalmente, a ligeira subida nos dados da inflação e a eleição da nova administração de Trump foram outros fatores a influenciar os mercados nos EUA neste trimestre. Na Europa, a instabilidade política em França e Alemanha foi um dos temas mais relevantes para os investidores, contribuindo para a volatilidade nas diferentes classes de ativos da região. Finalmente, de referir a conclusão da época de resultados das empresas referente ao terceiro trimestre de 2024, mantendo-se a tendência de resultados mais robustos das empresas americanas face às europeias. Neste sentido, os principais índices acionistas apresentaram as seguintes performances no trimestre: S&P500 +2.41%, o STOXX Europe 600 -2.63%, na Alemanha o DAX30 +3.02% e no Japão o Nikkei 5.21%. Em Portugal o movimento foi negativo, com uma queda de -6.12% sobretudo devido ao mau desempenho do setor energético (EDP -24.65% e EDP Renováveis -32.09%). Já os mercados emergentes apresentaram uma queda forte no trimestre, com o MSCI Emerging Markets a perder 8.01%. Do lado das taxas de juro, a dívida alemã a 10 anos subiu cerca de 24pb no último trimestre, o que deixou a taxa de juro do Bund nos 2.36%. Para a dívida portuguesa o movimento foi semelhante, com a taxa dos 10 anos a encerrar o ano em 2.84% (subida de 15pb). Nos EUA, o movimento foi de subida acentuada, com a yield da dívida dos 10 anos a encerrar em 4.57%, face aos 3.78% do final do terceiro trimestre. Do lado da dívida privada, tanto os spreads de crédito investment grade como os da dívida high yield apresentaram movimentos pouco significativos no último trimestre (-1pb e 2pb, respetivamente). Finalmente, no que diz respeito às matérias-primas, o preço do petróleo (Brent) acabou o ano em subida, ficando agora nos 71.72USD/brl (aumento de 6.25%), tal como o gás natural que apresentou uma subida de 0.86%. Nos metais preciosos destaque para o ouro que registou neste último trimestre uma ligeira descida, estando agora nos 2624USD/oz (-0.38%).



À data não existiam posições abertas no mercado de futuros e/ou opções de ações.

Rentabilidade

Carteira	1 Ano	2 Anos	3 Anos	5 Anos
Categoria A	2.7%	2.3%	1.3%	0.5%
Categoria B	2.2%	1.7%	0.7%	0.0%
Categoria C	1.9%	1.5%	0.5%	-0.2%
Benchmark	3.7%	3.6%	2.4%	1.2%
Risco	1	2	1	1

Nota 1: rentabilidades anualizadas para períodos superiores a 1 ano.

Nota 2: a unidade de participação (UP) é líquida de comissão de gestão e de depósito.

Valor Patrimonial

Classe de Ativos	
Ob. Governos	16,984,753 €
Ob. Empresas	49,527,782 €
Liquidez	13,916,319 €
Total	80,428,854 €

Política de Investimento

A BPI Vida e Pensões garante o capital (valor da Conta Investimento), no final de cada ano. A Conta Investimento corresponde ao saldo inicial acrescido das entregas efetuadas, deduzido dos reembolsos pagos e das comissões de gestão cobradas; se, no momento da concretização da garantia, o valor do Fundo afeto ao aderente for superior ao valor garantido, prevalece o maior valor.